

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e
Promoção de Saúde 2

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-828-1 DOI 10.22533/at.ed.281190912 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma à oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

O segundo volume desta coleção tem como direcionamento uma área fundamental que se destaca entre a mais importante quando o assunto é prevenção em saúde e/ou promoção de saúde. A enfermagem, desde o seu surgimento até os dias atuais diante da grande evolução técnico-científica, carrega consigo a responsabilidade de imprimir em seus profissionais todos os aspectos inerentes à prevenção e promoção de saúde.

Portanto apresentaremos neste material um agregado organizado de forma estruturada e lógica produzido por profissionais da enfermagem, ou que se relacionam diretamente às sub-áreas onde esses profissionais estão inseridos. Cada capítulo possui seu aspecto singular e inerente, mas que coopera de forma direta com a obra em seu amplo aspecto.

Assim, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA URGÊNCIA OBSTÉTRICA	
Ellizama Belem de Sousa Mesquita	
Tatyanne Silva Rodrigues	
Elliady Belem de Sousa Mesquita	
Edson Belem de Sousa Mesquita	
Elanea Brito dos Santos	
Michelly Gomes da Silva	
Marcos Vinicius de Sousa Fonseca	
Larissa Bezerra Maciel Pereira	
Avilnete Belem de Souza Mesquita	
Artur Flamengo dos Santos Oliveira	
Carla Adriana Rodrigues de Sousa Brito	
DOI 10.22533/at.ed.2811909121	
CAPÍTULO 2	12
A ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR	
Márcio Soares de Almeida	
Fernanda Cajuhy dos Santos	
Pedro Henrique Costa Silva	
Verônica Oliveira da Silva Heleno	
Mariana Pitanga Carvalhal de Oliveira	
Fernanda Rocha Costa Lima	
Lucille Andrade Paiva Espinheira	
DOI 10.22533/at.ed.2811909122	
CAPÍTULO 3	23
ACOLHIMENTO DO ENFERMEIRO A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Luzia Neri dos Reis	
Leonilson Neri dos Reis	
Ernando Silva de Sousa	
Isabel Luísa Rodrigues de Sousa Viana	
Juliana Falcão da Silva	
Jucélia de Brito Lima	
Lindamaria de Oliveira Miranda	
Jailson Pereira de Sousa	
Priscila Geise Gomes	
Erinalva de Araújo Silva	
Brígida Mendes dos Santos	
Cleidiomar da Conceição Sousa Freitas	
Ana Carolina Amorim de Sousa	
Naiane de Sousa Silva	
Sayonnara Ferreira Maia.	
DOI 10.22533/at.ed.2811909123	
CAPÍTULO 4	39
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	
Jéssica Santos Cândido da Silva	
Claudia Fabiana Lucena Spindola	
Julia Taynan Etelvino de Barros	
Maryane Martins Barros	
Alexsandro Rodrigues de Sena	
Ana Maria Tavares de Melo	

CAPÍTULO 5 43

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PARADA CARDIORESPIRATÓRIA NO PERÍODO GESTACIONAL:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Tatiana Carneiro de Resende
Leonardo dos Santos Moreira
Mônica Bimbatti Nogueira Cesar
Mayla Silva Borges
Richarlisson Borges de Moraes
Kleber Gontijo de Deus
Bárbara Dias Rezende Gontijo

DOI 10.22533/at.ed.2811909125

CAPÍTULO 6 52

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Iolete Araujo da Silva
Márcia Fernanda de Sousa Abreu
Michelle Diana Leal Pinheiro Matos
Francisco Lucas de Lima Fontes
Luan da Silva Moraes
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Anderson de Assis Ferreira
Teresa Raquel de Carvalho Castro Sousa
Eduardo de Lacerda Aguiar
Luanna Sousa de Moraes Lima
Danniel Rogger Almeida Teixeira
Flaviana Mutran da Silva Barros

DOI 10.22533/at.ed.2811909126

CAPÍTULO 7 60

**ATUAÇÃO DO MÉDICO E ENFERMEIRO NAS ORIENTAÇÕES ALIMENTARES PARA
HIPERTENSOS E DIABÉTICOS**

Mariana Farias Gomes
Rebecca Soares de Andrade Fonseca dos Santos
Annick Fontbonne
Eduarda Ângela Pessoa Cesse

DOI 10.22533/at.ed.2811909127

CAPÍTULO 8 72

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DE SJÖGREN

AdrielleTayany de Souza Pedrosa
Alana Laleska Azevedo Cavalcanti
Amanda Lourena Moraes Arruda
Andreia Lopes Ferreira de Lima
Andreza Cabral da Silva
Bárbara Gabriela Galdino dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2811909128

CAPÍTULO 9 81

**DOULAS VOLUNTÁRIAS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RESGATE E HUMANIZAÇÃO DO
PARTO NATURAL**

Vilma Maria de Santana
Mauricélia Ferreira Mendes

Kelly de Albuquerque Medeiros
Rosália Maria Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.2811909129

CAPÍTULO 10 88

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E O PARTO HUMANIZADO: CONTRIBUIÇÕES PARA VIVÊNCIA DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Vilma Maria de Santana
Tatiana Ferreira do Nascimento
Rosália Maria Ribeiro
Beatriz Michaelle Cavalcanti dos Santos
Wanessa Marcella Barros Firmino
Mauricélia Ferreira Mendes

DOI 10.22533/at.ed.28119091210

CAPÍTULO 11 99

LESÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO DA ENFERMAGEM

Francisco das Chagas Araújo Sousa
Kadja Fernanda Tinoco
Lennara de Siqueira Coelho
Alessandra Kelly Freire Bezerra
Bianara Raelly Duarte Ibiapina dos Santos
Francirraimy Sousa Silva
Lorena Rocha Batista Carvalho
Marcelo de Moura Carvalho
Eduardo Vidal de Melo
Emmanuel Alves Soares

DOI 10.22533/at.ed.28119091211

CAPÍTULO 12 114

O ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E O CUIDADO DE HOMENS COM ÚLCERAS VENOSAS

Patrícia Alves dos Santos Silva
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Roberto Carlos Lyra da Silva
Déborah Machado dos Santos
Dayse Carvalho do Nascimento
Thays da Silva Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.28119091212

CAPÍTULO 13 129

OS EFEITOS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA AO VIVENCIAREM O GRUPO “PUCALHAÇOS”

Valquíria Neves Perin
Fernanda de Oliveira Barros
Dirce Setsuko Tacahashi

DOI 10.22533/at.ed.28119091213

CAPÍTULO 14 145

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS QUANTO AO AMBIENTE ESTRUTURAL DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM

Hellen de Paula Silva da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.28119091214

CAPÍTULO 15	152
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA PÓS PARADA CARDIOPULMONAR	
<ul style="list-style-type: none"> Julia Taynan Etelvino de Barros Claudia Fabiana Lucena Spindola Jéssica Santos Cândido da Silva Maryane Martins Barros 	
DOI 10.22533/at.ed.28119091215	
CAPÍTULO 16	164
PROTOCOLO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM ENFERMARIA	
<ul style="list-style-type: none"> Juliana Rodrigues Teixeira Madeleine Sales de Alencar Fabiana Vasconcelos do Nascimento Ianna Lacerda Sampaio Braga Tadeu Gonçalves de Lima 	
DOI 10.22533/at.ed.28119091216	
CAPÍTULO 17	197
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA CRECHE FILANTRÓPICA DE MANAUS	
<ul style="list-style-type: none"> Roselaine Brum da Silva Soares Arinete Veras Fontes Esteves Elaine de Oliveira Vieira Caneco Itelvina Ribeiro Barreiros Aldenira de Carvalho Caetano 	
DOI 10.22533/at.ed.28119091217	
CAPÍTULO 18	204
SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA DAS AÇÕES DE CUIDADO PROMOVIDAS PELA ENFERMAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Leticia Silveira Cardoso Francielle Morais de Paula Josefine Busanello Bruna Roberta Kummer 	
DOI 10.22533/at.ed.28119091218	
CAPÍTULO 19	215
SOFRIMENTO MORAL: TENDÊNCIAS DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> Maicon Facco Daíse dos Santos Vargas Marcos Antonio de Azevedo de Campos Cleber Bisognin 	
DOI 10.22533/at.ed.28119091219	
CAPÍTULO 20	222
TEORIA DO CONFORTO COMO SUBSÍDIO PARA O CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE	
<ul style="list-style-type: none"> Ana Maria Martins Pereira Antonia de Maria Gomes Paiva Sibele Lima Costa Janaína da Silva Feitoza Palácio Laura Pinto Torres de Melo Ana Beatriz Diógenes Cavalcante 	

Lanna Maria Faustino de Sousa Batista

Sayonara Aquino de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.28119091220

CAPÍTULO 21 234

TRABALHO EM EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PRÁTICAS ESPECÍFICAS DO CAMPO DE ATUAÇÃO E PRÁTICAS EXTRAFUNCIONAIS

Rute Lopes Bezerra

Arcanjo de Sousa Silva Junior

Aline Mesquita Lemos

Francisco Daniel Brito Mendes

Helder de Pádua Lima

Maria Salete Bessa Jorge

Raianne de Sousa Pereira

Sarah Raquel Rebouças Fernandes Campos

Suianne Braga de Sousa

Vanessa Almeida Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.28119091221

SOBRE O ORGANIZADOR..... 239

ÍNDICE REMISSIVO 240

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Iolete Araujo da Silva

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Márcia Fernanda de Sousa Abreu

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Michelle Diana Leal Pinheiro Matos

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Francisco Lucas de Lima Fontes

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Luan da Silva Moraes

Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina,
Piauí, Brasil.

Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra

Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí,
Brasil.

Anderson de Assis Ferreira

Universidade Estadual do Piauí. Floriano, Piauí,
Brasil.

Teresa Raquel de Carvalho Castro Sousa

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

Eduardo de Lacerda Aguiar

Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina,
Piauí, Brasil.

Luanna Sousa de Moraes Lima

Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina,
Piauí, Brasil.

Dannyel Rogger Almeida Teixeira

Faculdade Integral Diferencial I DeVry. Teresina,
Piauí, Brasil.

Flaviana Mutran da Silva Barros

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.
Teresina, Piauí, Brasil.

RESUMO: Objetivou-se com o presente estudo analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e no tratamento do pé diabético. Trata-se de um estudo exploratório descritivo construído por meio de revisão de literatura baseado em artigos científicos ordenados em duas bibliotecas e um buscador virtual. É necessária a adoção de condutas como controle glicêmico rigoroso durante as consultas e incentivo ao controle no domicílio, inspeção dos pés e orientações gerais sobre os cuidados da higiene, norteio sobre calçados adequados e corte correto das unhas, além do tratamento de feridas. O enfermeiro deve manter-se atualizado e utilizar-se das mais diversas técnicas para fazer com que o diabético adote as medidas que ele orienta, de modo a encorajar o autocuidado e a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, Fatores de risco, Pé diabético.

ABSTRACT: The objective of this study was to analyze the role of nurses in the prevention and treatment of diabetic foot. This is a descriptive exploratory study built through literature review based on scientific articles ordered in two libraries and a virtual search engine. It is necessary to adopt conducts such as strict glycemetic control during consultations and encouraging home control, foot inspection and general guidelines on hygiene care, guidance on proper footwear and proper nail cutting, and wound care. The nurse should keep up to date and use the most diverse techniques to make the diabetic adopt the measures he guides, in order to encourage self-care and health promotion.

KEYWORDS: Diabetes mellitus, Risk factors, Diabetic foot.

1 | INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica que tem como principal característica a hiperglicemia, aumento da glicose na circulação sanguínea. Tal distúrbio ocorre quando a insulina deixa de ser produzida pelo pâncreas ou é produzida de forma insuficiente. A DM é uma epidemia mundial, figurando entre uma das principais causas de mortalidade e hospitalizações, resumindo um problema de saúde pública (D'ANGELO; LEATT; DEFANI, 2015).

Embora a classificação da doença seja importante e tenha implicações para as estratégias de tratamento, essa não é uma tarefa fácil e muitos pacientes não se encaixam facilmente em uma única classe, especialmente adultos mais jovens. A classificação clássica de DM proposta pela *American Diabetes Association* (ADA) em 1997 como tipo 1, tipo 2, outros tipos e diabetes mellitus gestacional (DMG) ainda é a mais aceita e adotada pela ADA. Na DM tipo 1 existe uma deficiência na produção da insulina, ou seja, o corpo do indivíduo não produz insulina por conta da destruição das células beta-pancreáticas (SALES-PERES et al., 2016).

Na DM tipo 2, antigamente chamada de “insulinodependência”, ocorre um processo mais demorado que pode ser causado pelo estilo de vida. Em síntese, as células beta-pancreáticas deixam de produzir insulina suficiente aumentando a glicose no intravascular causando uma hiperglicemia. Relaciona-se principalmente ao sedentarismo, obesidade, má alimentação e traumas (BERTONHI; DIAS, 2018).

A DMG trata-se da hiperglicemia desenvolvida na gravidez que pode ser resolvida após o parto, e pode retornar algum tempo depois como DM tipo 2. Pode se desenvolver em mulheres com histórico familiar de DM, maus hábitos alimentares, sedentarismo, obesidade e distúrbios hormonais durante a gestação (OLIVEIRA et al., 2016).

Uma das principais complicações da DM é o pé diabético, uma consequência fisiopatológica causada por infecções e lesões levando a possível amputação do membro inferior. O principal fator de risco para o pé diabético é a neuropatia, comum em pacientes diabéticos acima de 60 anos. Trata-se da perda de sensibilidade dos membros inferiores deixando o sujeito mais suscetível a infecções, podendo resultar em amputação do membro afetado (OLIVEIRA NETO et al., 2017).

O pé diabético é uma condição que abrange diversas patologias. Pessoas com DM possuem um elevado potencial para que se adquiram as úlceras nos pés, nas quais podem se aprofundar para uma possível amputação de um membro ou de parte dele. Torna-se, portanto, imprescindível a atuação de uma equipe multidisciplinar para o manejo e gestão de pessoas com DM (LUCOVEIS et al., 2018).

Desta forma, a consulta de Enfermagem deve ser realizada para que se identifique os riscos de ulcerações em pessoas com DM. Algumas instruções como o autoexame dos pés e o seu cuidado especial, devem ser apontado durante as consultas com os pacientes diabéticos, fazendo com que estes se atentem às manifestações clínicas que podem evoluir a uma possível úlcera diabética (CARLESSO; GONÇALVES; MORESCHI JÚNIOR, 2017).

O pé diabético possui prevalência crescente em todo o mundo, representando um grave problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde vem estabelecendo metas para a redução das taxas de amputações por meio de medidas de assistência preventiva, diagnóstico precoce e a instituição de tratamento mais eficaz no estágio inicial da doença (SANTOS et al., 2015).

Face ao exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e no tratamento do pé diabético.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo construído por meio de revisão de literatura baseado em artigos científicos ordenados nas bibliotecas virtuais *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e no buscador virtual Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “diabetes mellitus”, “fatores de risco” e “pé diabético”.

Para seleção dos estudos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2014 a 2019, disponíveis na íntegra, que abordavam a temática, publicados em português. Excluíram-se monografias, dissertações, teses e resumos em anais de eventos, artigos que não contemplavam diretamente o tema deste estudo e que não estavam indexados no recorte temporal.

Os resultados e discussão foram elaborados de forma organizada e sistematizada por meio da criação de um quadro sinóptico que identificou a principais

variáveis: autores, título do estudo, periódico, ano. Os resultados viabilizaram a discussão que foi baseada em duas categorias.

3 | RESULTADOS

Para realização desta revisão os resumos dos estudos foram submetidos a leitura exploratória, analítica e interpretativa, dentre eles 16 estudos que mais estavam de acordo com o tema e com os critérios de inclusão e exclusão foram utilizados para construção da discussão desta revisão.

Para bom entendimento dos resultados encontrados, segue a **Tabela 1**, que traz as características dos 16 artigos incluídos na composição deste estudo, quanto à autoria e apresentação dos trabalhos.

Autor(es)	Título do estudo	Periódico	Ano de publicação
BOELL; RIBEIRO; SILVA	Fatores de risco para o desencadeamento do pé diabético	Revista Eletrônica de Enfermagem	2014
D'ANGELO; LEATTE; DEFANI	O exercício físico como coadjuvante no tratamento do diabetes	Saúde e Pesquisa	2015
SANTOS <i>et al.</i>	Fatores associados a amputações por pé diabético	Jornal Vascular Brasileiro	2015
MENEZES <i>et al.</i>	Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências	Revista Eletrônica de Enfermagem	2016
OLIVEIRA <i>et al.</i>	Pé diabético e amputações em pessoas internadas em hospital público: estudo transversal	ABCS Health Sciences	2016
OLIVEIRA <i>et al.</i>	Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético	Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental	2016
OLIVEIRA; MELO; PEREIRA	Diabetes mellitus gestacional: uma revisão da literatura	Revista Científica FacMais	2016
SALES-PERES <i>et al.</i>	Estilo de vida em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1: uma revisão sistemática	Ciência & Saúde Coletiva	2016
TEIXEIRA; REIS; MUNIZ	Educação em saúde para idosos com pé diabético hospitalizado em um hospital universitário de Belém: relato de experiência	Interdisciplinary Journal of Health Education	2016
CARLESSO; GONÇALVES; MORESCHI JÚNIOR	Avaliação do conhecimento de pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR)	Jornal Vascular Brasileiro	2017
OLIVEIRA NETO <i>et al.</i>	Avaliação do autocuidado para a prevenção do pé diabético e exame clínico dos pés em um centro de referência em diabetes mellitus	Journal of Health & Biological Sciences	2017

PADILHA <i>et al.</i>	Manual de cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético: construção por scoping study	Revista Texto & Contexto: Enfermagem	2017
VARGAS <i>et al.</i>	Condutas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético	Revista de Enfermagem da UFPE	2017
BERTONHI; DIAS	Diabetes mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica	Revista Ciências Nutricionais Online	2018
LUCOVEIS <i>et al.</i>	Grau de risco para úlceras nos pés por diabetes: avaliação de enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem	2018
NASCIMENTO <i>et al.</i>	Fatores de risco associados ao desenvolvimento do pé diabético e ações executadas na Atenção Primária à Saúde para prevenção do agravo	Revista Eletrônica Acervo Saúde	2019

Tabela 1 – Caracterização dos estudos selecionados. Teresina. Piauí, Brasil, 2019.

Fonte: elaboração dos autores (2019).

Observou-se que dentre as publicações incluídas 31,3% (n=5) eram de revistas de Enfermagem, 31,3% (n=5) de revistas relacionadas à saúde em geral, 18,7% (n=3) de revistas de outras da saúde, e os demais 18,7% (n=3) eram de revistas interdisciplinares. O ano de 2016 apresentou maior frequência de artigos selecionados com 37,5% (n=6).

4 | DISCUSSÃO

Os resultados de D'Angelo, Leatte e Defani (2015) identificaram que a DM abrange desordens metabólicas, com etiologias diversas, apresentando comumente hiperglicemia crônica acompanhada de alterações no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. A hiperglicemia, a longo prazo, associa-se a alterações teciduais, denominadas de complicações crônicas DM. Estes agravos incluem neuropatias periféricas e autônomas, microangiopatias, representadas pela retinopatia e nefropatia diabética, e macroangiopatias, que incluem a doença coronariana, cerebrovascular e a vascular periférica. Os resultados de Sales-Peres *et al.* (2016) e Nascimento *et al.* (2019) evidenciaram que a DM não tratada ou tratada de maneira incorreta aumenta consideravelmente os riscos para o desenvolvimento do pé diabético.

O estudo de Oliveira, Melo e Pereira (2016) ressalta os fatores de risco para o desenvolvimento da DM: vida sedentária, hábitos alimentares inadequados, sobrepeso, obesidade central, problema com hipertensão arterial sistêmica, glicemia plasmática de jejum ≥ 100 mg/dL e histórico familiar da doença.

As úlceras do pé diabético podem ser ocasionadas devido ao descontrole da

glicemia que contribui para consequências graves como a neuropatia e doença vascular periférica. O avanço da doença é perceptível quando há verificação de redução da sensibilidade, que diante de uma lesão ou deformidade há ausência de dor. A insensibilidade evolui para fraqueza muscular e conseqüentemente para diminuição de amplitude dos movimentos (BERTONHI; DIAS, 2018).

O estudo de Lucoveis *et al.* (2018) aponta a presença de calosidades na maioria dos indivíduos pesquisados. Primeiramente verifica-se a existência de lesões pré-ulcerativas. Esse estágio é ocasionado devido as alterações musculoesqueléticas que associa-se a um pé insensível, predisposto a ulceração.

Carlesso, Gonçalves e Moreschi Júnior (2017) identificaram a relação do pé diabético com a idade do paciente. No caso de pessoas idosas com DM verificou-se que 50% apresentaram uma perda sensorial durante a realização do exame clínico, fator de risco ao desenvolvimento do agravo. Os resultados despertaram a necessidade da realização de exame periódico dos pés em pacientes diabéticos com alterações neuropáticas em todas as faixas etárias e de maneira mais intensa naquelas mais predispostas.

Dificuldades de controle da glicemia podem ocasionar hospitalização prolongada e risco elevado para amputação de membro, devido dificuldade de manejo de uma úlcera já instalada. É necessária consolidação de intervenções na prevenção do agravo. Percebe-se também um alto déficit de conhecimento sobre os cuidados que devem ser instituídos com os pés (OLIVEIRA NETO *et al.*, 2017). Diante da falta de conhecimento, os resultados de Padilha *et al.* (2017) reforçam para a necessidade de orientação profissional com sanção de dúvidas e incentivo ao autocuidado.

Os fatores de risco para amputação de membro inferior associada ao pé diabético pode relacionar-se as dificuldades de acesso aos serviços de Atenção Básica, o que gera conseqüente falta de assistência do diabético aos serviços básicos de saúde, como dispensação de medicamentos e educação em saúde. O diagnóstico tardio e até mesmo desconhecimento da patologia, no caso a DM, elevação risco para as diversas complicações, incluindo o pé diabético (SANTOS *et al.*, 2015).

A população estudada por Boell, Ribeiro e Silva (2014) teve complicações relativas ao pé, uma situação que pode ser contornada diante de um trabalho de prevenção por parte do enfermeiro da Atenção Básica, ao proporcionar às pessoas com diabetes um cuidado especializado, de forma a promover o autocuidado e contribuir para melhora da qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas com DM.

Oliveira *et al.* (2016) ressaltam as repercussões físicas, sociais e econômicas para o sujeito diabético que desenvolve o pé diabético. A ulceração ocasiona

infecção, destruição de tecidos e dificuldade de cicatrização da lesão. Ademais também há o risco de amputação que, por si só, já se torna um processo traumático e oneroso, necessitando reabilitação na maioria dos casos.

Em sua pesquisa, Vargas *et al.* (2017) tecem críticas ao enfermeiro que, por vezes, possui conhecimento parcial, fragmentado e superficial sobre a temática, impedindo dessa forma a prestação de uma assistência eficaz, com verificação dos fatores de risco e exame físico detalhado, em especial dos pés. É necessária a adoção de condutas como controle glicêmico rigoroso durante as consultas e incentivo ao controle no domicílio, inspeção dos pés e orientações gerais sobre os cuidados da higiene, norteio sobre calçados adequados e corte correto das unhas, além do tratamento de feridas.

Ressalta-se também o papel do enfermeiro como mediador do cuidado com diabéticos. O profissional deve promover uma prática educativa por meio das ações de saúde, construindo conhecimentos junto aos pacientes, estimulando a adoção de hábitos saudáveis, visando sempre a prevenção de agravos (TEIXEIRA; REIS; MUNIZ, 2016; MENEZES *et al.*, 2016). O apoio desse profissional ao protagonismo do diabético nas ações de autocuidado é imprescindível para que o paciente se sensibilize e adote as condutas orientadas (OLIVEIRA; BEZERRA; ANDRADE, 2016).

5 | CONCLUSÃO

O estudo evidencia que os sujeitos com diabetes mellitus estão predispostos a diversos agravos decorrentes da patologia, sendo o pé diabético apenas um deles. O foco do artigo é ressaltar as condutas do enfermeiro na prevenção e no tratamento dessa complicação, tendo em vista que a detecção precoce de fatores de risco e a instituição de medidas para impedir avanços do agravo é essencial para a garantia de uma melhor qualidade de vida. O enfermeiro deve manter-se atualizado e utilizar-se das mais diversas técnicas para fazer com que o diabético adote as medidas que ele orienta, de modo a encorajar o autocuidado e a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BERTONHI, L. G.; DIAS, J. C. R. Diabetes mellitus tipo 2: aspectos clínicos, tratamento e conduta dietoterápica. **Revista Ciências Nutricionais Online**, v. 2, n. 2, p. 1-10, 2018.

BOELL, J. E. W.; RIBEIRO, R. M.; SILVA, D. M. G. V. Fatores de risco para o desencadeamento do pé diabético. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 16, n. 2, p. 386-393, 2014.

CARLESSO, G. P; GONCALVES, M. H. B; MORESCHI JÚNIOR, D. Avaliação do conhecimento de

pacientes diabéticos sobre medidas preventivas do pé diabético em Maringá (PR). **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 16, n. 2, p. 113-118, 2017.

D'ANGELO, F. A.; LEATTE, E. P.; DEFANI, M.A. O exercício físico como coadjuvante no tratamento do diabetes. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 8, n. 1, p. 157-166, 2015.

LUCOVEIS, M. L. S. *et al.* Grau de risco para úlceras nos pés por diabetes: avaliação de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 3217-3223, 2018.

MENEZES, L. C. G. *et al.* Estratégias educativas para pessoas diabéticas com pé em risco neuropático: síntese de boas evidências. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, e1197, 2016.

NASCIMENTO, M. T. *et al.* Fatores de risco associados ao desenvolvimento do pé diabético e ações executadas na Atenção Primária à Saúde para prevenção do agravo. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. S33, e1371, 2019. doi.org/10.25248/reas.e1371.2019

OLIVEIRA, J. C. *et al.* Pé diabético e amputações em pessoas internadas em hospital público: estudo transversal. **ABCS Health Sciences**, v. 41, n. 1, p.34-39, 2016.

OLIVEIRA, P. S. *et al.* Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na prevenção do pé diabético. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v. 8, n. 3, p. 4841-4849, 2016.

OLIVEIRA NETO, M. *et al.* Avaliação do autocuidado para a prevenção do pé diabético e exame clínico dos pés em um centro de referência em diabetes mellitus. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 5, n. 3, p. 265-271, 2017.

PADILHA, A. P. *et al.* Manual de cuidados às pessoas com diabetes e pé diabético: construção por scoping study. **Revista Texto & Contexto: Enfermagem**, v. 26, n. 4, e2190017, 2017.

SALES-PERES, S. H. C. *et al.* Estilo de vida em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 4, p.1197-1206, 2016.

SANTOS, I. C. R. V. *et al.* Fatores associados a amputações por pé diabético. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 14, n. 1, p. 37-45, 2015.

TEIXEIRA, R. C.; REIS, V. C.; MUNIZ, J. W. C. Educação em saúde para idosos com pé diabético hospitalizado em um hospital universitário de Belém: relato de experiência. **Interdisciplinary Journal of Health Education**, v. 1, n. 2, p. 131-137, 2016.

VARGAS, C. P. *et al.* Conduas dos enfermeiros da atenção primária no cuidado a pessoas com pé diabético. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. S11, p. 4535-4545, 2017.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acreditação hospitalar 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21

Amamentação 39, 40, 41

Assistência de Saúde 145, 150

Atenção Básica 6, 7, 23, 57, 60, 61, 64, 70, 121, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 212

Atenção Psicossocial 234, 235, 236, 237, 238

Atuação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 25, 39, 43, 45, 48, 49, 50, 52, 54, 55, 59, 60, 62, 63, 65, 68, 69, 80, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 109, 116, 117, 121, 125, 127, 129, 132, 134, 138, 139, 141, 142, 147, 150, 156, 157, 200, 205, 234, 235, 236, 237

B

Benefícios 3, 39, 41, 47, 50, 91, 112, 132, 158, 171, 175, 188, 228

C

Centros de saúde 114, 151

Creche 197, 199, 200, 201, 202, 203

Cuidado de Enfermagem 97, 143, 222, 224, 231

Cuidados paliativos 164, 165, 166, 167, 168, 175, 187, 190, 192, 193, 194, 195, 196

Cuidados paliativos em enfermagem 164

D

Diabetes mellitus 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 70, 71

Doença de Raynaud 72

Doulas 81, 82, 83, 84, 85, 86

E

Educação e Saúde 197

Enfermagem 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 46, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 72, 73, 74, 75, 80, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 154, 155, 157, 161, 162, 163, 176, 188, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Enfermagem Obstétrica 43, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 228

Equipe de Enfermagem 14, 15, 17, 18, 19, 21, 34, 42, 99, 100, 101, 102, 108, 111, 113, 120, 121, 123, 125, 143, 157, 161, 176, 205, 213, 235, 236, 237, 238

Estratégia de Saúde da Família 34, 60, 62, 126, 127, 218, 219

Estrutura Física 145, 147, 149, 150, 151, 211

F

Fatores de risco 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 101, 111, 146, 185

Formação profissional 15, 65, 86, 95, 129, 142, 156, 202, 209, 211, 220

H

Hipertensão 36, 56, 60, 61, 63, 70, 71, 75, 115, 122, 148, 175, 200

Hipotermia Induzida 152

Hospital 12, 13, 14, 19, 21, 22, 43, 55, 59, 74, 75, 82, 83, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 126, 130, 132, 134, 139, 140, 141, 143, 152, 153, 154, 155, 164, 188, 190, 194, 207, 212, 213, 214, 222, 228, 239

Humanização 37, 81, 82, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 123, 126, 129, 143, 146, 150, 196, 224, 232

Humanização da assistência 81, 82, 90, 94, 96, 129, 224

L

Leite materno 39

M

Manejo de sintomas 164

Mulher 2, 10, 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 51, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 122, 148, 198, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 232

P

Parada Cardiopulmonar 152, 154

Parto Humanizado 81, 92, 98, 230

Pé diabético 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Pesquisas em saúde 215

S

Saúde da Mulher 10, 30, 34, 81, 122, 148

Saúde do homem 114, 127

Saúde do trabalhador 100, 112

Segurança do Paciente 12, 17, 21, 22, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Síndrome de Sjögren 72, 73, 74, 77, 80

Sofrimento Moral 215, 216, 217, 218, 219, 220

T

Teoria do conforto 222, 224, 225, 231, 232

Trabalho 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 34, 37, 47, 48, 57, 67, 69, 70, 73, 81, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 116, 122, 123, 124, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144,

148, 150, 151, 182, 185, 197, 198, 199, 204, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238

Trabalho de parto 11, 81, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 92, 94, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232

Transtornos Traumáticos Cumulativos 100

U

Úlcera varicosa 114

Urgência obstétrica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9

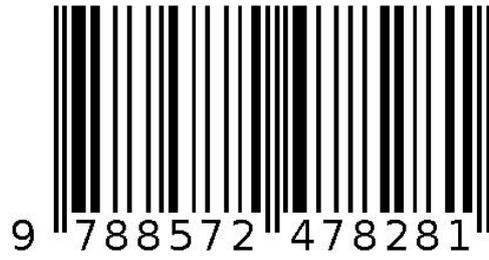
UTI 74, 108, 109, 111, 113, 152, 162, 166, 183, 195

V

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Voluntariado 84, 86, 129, 135, 136

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-828-1



9 788572 478281